



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### EFEITOS MORFOLÓGICOS DA ESPÉCIE INVASORA *HEDYCHIUM CORONARIUM* J. König (Zingiberaceae) SOB SIMULAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICA

Jair H. Castro Romero<sup>1\*</sup>, Amanda Maria Pinheiro<sup>2</sup>, Wagner Chiba<sup>1</sup> & Dalva Maria da Silva Matos<sup>2</sup>

**Filiação:** 1. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz de Iguaçu, Paraná, Brasil; 2. Departamento de Hidrobiologia, Centro de Ciências Biológicas e Saúde, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, São Paulo, Brasil  
\*Correspondência para [jair.romero@aluno.unila.edu.br](mailto:jair.romero@aluno.unila.edu.br)

#### Interações ecológicas/Oral

Invasões biológicas são responsáveis por grandes perdas de biodiversidade mundialmente. Caracteriza-se por um processo de degradação ambiental que ocorre quando uma espécie exótica conquista novas áreas fora do seu ecossistema natural. Sob mudanças climáticas, espécies exóticas poderiam se estabelecer como dominantes devido ao desaparecimento de obstáculos naturais à sua proliferação, tais como a temperatura. Buscamos definir as variações do desenvolvimento morfológico de *Hedychium coronarium* (herbácea rizomatosa de áreas alagadas) simulando mudanças climáticas. Esperamos que, em situação de temperatura análoga ao cenário de aquecimento global, *H. coronarium* apresente maior crescimento que em temperaturas médias atuais.

Coletamos rametas de cinco áreas diferentes, padronizando o tamanho em 10cm de comprimento. Em cada uma das duas salas experimentais, uma sob temperatura normal (baixa) e outra aquecida à 2,8°C (alta), plantamos 30 rametas distribuídos em cinco bandejas. Ao final de 61 dias, tomamos medidas de número, diâmetro, comprimento, número e tamanho das folhas dos rametas e quantificamos o peso seco dos rizomas e dos rametas. Para testar as diferenças significativas entre os tratamentos, utilizamos ora um teste t ora Mann-Whitney segundo a normalidade da distribuição dos dados, testada por Shapiro-Wilk. As análises foram realizadas no programa computacional Past 3.10. Não houve efeito significativo dos tratamentos de temperatura para o número, comprimento, diâmetro e biomassa dos rametas. Também não houve diferenças significativas para número e tamanho das folhas, assim como para a biomassa dos rizomas sob os tratamentos de temperatura alta e baixa. Se tratando de uma invasora altamente adaptável, o cenário de aquecimento global proposto não alterou o desenvolvimento de *H. coronarium*. Em se tratando de uma planta de ambientes alagados, acreditamos que cenários de precipitação sob mudanças climáticas devam ser considerados em experimentos futuros com *H. coronarium*.

Os autores agradecem aos membros do laboratório de ecologia e conservação (UFSCar), por sua ajuda e motivação permanente durante o estágio.